

### MENSAGEM DE LEI N°750/2025

Excelentíssimo Presidente, Nobres Edis,

É com elevada consideração que saudamos Vossas Excelências e, na oportunidade, encaminhamos para apreciação dessa Egrégia Casa Legislativa o incluso Projeto de Lei que "Institui o Serviço Voluntário Educacional para atuar com oficinas na Creche da Educação em Tempo Integral – ETI, pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Buritis/RO".

A presente proposição justifica-se em razão da adesão do Município de Buritis ao Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei Federal nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que tem por finalidade fomentar a ampliação da jornada escolar e a criação de matrículas em tempo integral, inclusive nas creches públicas.

Para o devido cumprimento dos compromissos assumidos junto ao Governo Federal, torna-se necessária a autorização legislativa para a contratação de voluntários educacionais, que atuarão no desenvolvimento de atividades complementares e pedagógicas, visando assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços educacionais prestados na Creche de Educação em Tempo Integral, conforme os parâmetros estabelecidos na legislação vigente e na pactuação firmada.

Diante da relevância da matéria, contamos com a costumeira atenção e apoio dos nobres membros dessa Augusta Casa de Leis para a célere aprovação do presente Projeto de Lei, reiterando nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,

Buritis – RO, 30 de junho de 2025.

VALTAIR FRITZ DOS REIS

Prefeito Municipal

DIA 02 107 125 HORA: 12:00



PROJETO DE LEI Nº /3 / /2025

"Institui o Serviço Voluntário Educacional para atuar com oficinas na Creche da Educação em Tempo Integral — ETI, pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino de Buritis/RO".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BURITIS, Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei;

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal de Buritis, Estado de Rondônia, aprovou e Eu sanciono a seguinte:

#### LEI

- **Art. 1º.** Fica instituído o Serviço Voluntário Educacional, destinado à realização de oficinas nas Creches de Educação em Tempo Integral (ETI), integrantes do Sistema Municipal de Ensino de Buritis/RO.
- **Art. 2º** Para os fins desta Lei considera-se serviço voluntário educacional a atividade não remunerada, prestada por pessoa física, de forma espontânea, nas Creches de Educação em Tempo Integral (ETI) do Sistema Municipal de Ensino de Buritis/RO.
- § 1º. Fica autorizado ao Município conceder, a título de ressarcimento indenizatório, o valor de R\$ 70,00 (setenta reais) por dia de atividade, destinado exclusivamente a cobrir despesas com alimentação e deslocamento do voluntário.
- § 2º O pagamento referido no parágrafo anterior não caracteriza vínculo funcional, empregatício ou obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim.
- Art. 3º O serviço voluntário educacional não gera qualquer vínculo empregatício, funcional ou previdenciário com a Administração Pública Municipal, nem obrigação de natureza trabalhista, assistencial ou previdenciária.

Art. 4º É vedado:



- I que o serviço voluntário educacional substitua atividades próprias de cargos, funções ou empregos públicos do Município de Buritis/RO;
- II o repasse ou concessão de quaisquer valores, benefícios ou vantagens aos prestadores de serviço voluntário educacional, salvo o ressarcimento de despesas com transporte e alimentação, devidamente justificados, desde que vinculado à participação em programas ou projetos de outros entes públicos, observado o interesse público.
  - III a participação no serviço voluntário de pessoa com menos de dezoito anos.
- **Art. 5º.** A formalização da participação no serviço voluntário educacional ocorrerá mediante assinatura de Termo de Adesão, condicionado à análise da idoneidade do candidato e da regularidade de sua documentação civil.
  - Art. 6º O Termo de Adesão deverá conter, no mínimo:
  - I identificação completa do voluntário, com qualificação pessoal;
  - II local de atuação, prazo de vigência, carga horária semanal e diária;
  - III descrição das atividades a serem desenvolvidas;
- IV cláusula de responsabilidade civil e penal do voluntário por danos causados por dolo ou culpa à Administração Pública ou a terceiros;
  - V os direitos, deveres e vedações constantes desta Lei.
- **Parágrafo único.** A duração diária do voluntário educacional que trata esta lei é de 03 (três) horas, com oficina em sala de aula, 04 (quatro) horas, semanais de planejamento e 04 (quatro) horas, mensais de formação continuada.
- **Art.** 7°. A prestação do serviço voluntário terá prazo de até 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, a critério do órgão responsável.
- **Parágrafo único.** O Termo de Adesão poderá ser rescindido, a qualquer tempo, por qualquer das partes, mediante comunicação prévia e expressa.
  - Art. 8°. São direitos do voluntário educacional:
- I escolher a oficina de acordo com sua afinidade e habilidades e em consonância a SEMECE;
  - II receber capacitação e orientações necessárias para o desenvolvimento das atividades;



- III apresentar sugestões e reclamações à Secretaria Municipal de Educação (SEMECE), visando à melhoria dos serviços.
  - Art. 9°. São deveres do voluntário educacional, sob pena de desligamento:
  - I manter conduta ética, compatível com as funções exercidas;
  - II ser assíduo e pontual nas atividades;
  - III utilizar crachá ou outro meio de identificação, sempre que necessário;
- IV manter relacionamento respeitoso com servidores, outros voluntários e o público em geral;
- V executar suas atividades conforme as diretrizes estabelecidas no Termo de Adesão e na orientação dos responsáveis da instituição;
  - VI justificar previamente suas ausências;
- VII reparar eventuais danos causados à Administração Pública ou a terceiros, por dolo ou culpa;
  - VIII observar e cumprir as normas legais, regulamentares e internas da instituição.
  - Art. 10. É vedado ao voluntário educacional:
- I se apresentar, fora do exercício das funções, como representante da Administração Pública Municipal em razão de sua condição de voluntário;
- II receber, a qualquer título, remuneração ou vantagem pelos serviços prestados, exceto o ressarcimento de despesas na forma desta Lei.
- **Art. 11.** O descumprimento das normas estabelecidas nesta Lei e nos regulamentos específicos acarretará o desligamento do voluntário, vedada sua readmissão.
- **Art. 12.** Compete à Secretaria Municipal de Administração, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SEMECE):
  - I organizar e gerenciar o banco de voluntários;
- II definir as atividades que poderão ser desenvolvidas, desde que não substituam servidores públicos;



- III estabelecer requisitos específicos para os oficineiros, conforme as características das oficinas;
  - IV elaborar e aprovar o modelo do Termo de Adesão.
- **Parágrafo único.** A Secretaria Municipal de Administração deverá manter banco de dados atualizado, contendo, no mínimo, nome, qualificação, endereço, data de ingresso, atividades desenvolvidas e motivo do desligamento.
- **Art. 13.** Ao final da prestação dos serviços, desde que não inferior a 30 (trinta) dias, será emitida, a pedido do interessado, declaração de participação no Serviço Voluntário Educacional.
- **Art. 14.** A Secretaria Municipal de Educação (SEMECE) designará servidor efetivo para atuar como responsável pelo acompanhamento e fiscalização do serviço voluntário educacional, respondendo pelo cumprimento desta Lei, sob pena de responsabilidade administrativa.
- **Art. 15.** A seleção dos voluntários educacionais será realizada mediante Edital público, organizado pela Secretaria Municipal de Educação (SEMECE).
- **Art. 16.** Serão consideradas oficinas para as Creches de Educação em Tempo Integral (ETI), destinadas aos bebês e crianças bem pequenas, aquelas nas seguintes áreas:
- I **Musicalização Infantil:** atividades com flauta doce, canto, coral, expressão vocal, instrumentos, gêneros musicais, brincadeiras musicais e similares;
- II Artes: teatro, dança, pintura, escultura, dobraduras, folclore, exposições e atividades artísticas em geral;
- III Jogos e Brincadeiras: atividades lúdicas, jogos pedagógicos, dinâmicas, percursos, esportes e brincadeiras diversas;
- IV **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** cultivo de hortas, reciclagem, trilhas, projetos investigativos, feiras e atividades relacionadas à preservação ambiental;
- V **Literatura:** contação de histórias, teatro de fantoches, mediação de leitura, produção de textos, exposições literárias e incentivo à cultura escrita;
- VI **Cuidar e Educar:** atividades integradas de cuidado e educação, com ações pedagógicas associadas à higiene, alimentação, segurança, bem-estar e desenvolvimento integral das crianças.
- **Art. 17.** A quantidade de Voluntário Educacional não poderá ser superior a 06 (seis), sendo que nos serviços prestados diário está incluso planejamento, formação e aplicação das oficinas.



Art. 18. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Buritis/RO, aos trinta días do mês de junho do ano de dois mil é vinte e cinco.

VALTAIR FRITZ DOS REIS Prefeito Municipal